

Regional

REFLORESTAMENTO

Ruy Vital ajudou a plantar 300 mil árvores no Estado

O engenheiro, natural de Niterói, criou um horto equivalente a 20 campos de futebol para produzir mudas em Itapemirim

Alessandro de Paula
ITAPEMIRIM

Neto do criador do soro antiofídico, o engenheiro civil Ruy Vital Brasil, 82 anos, que mora em Itapemirim, no Sul do Estado, também está deixando sua marca na história: produziu e doou mais de 300 mil mudas de árvores, o suficiente para reflorestar 480 campos de futebol.

Ruy é neto do médico imunologista Vital Brazil, fundador do Instituto Butantan e pesquisador que criou o soro antiofídico. O engenheiro, natural de Niterói, Rio de Janeiro, mudou-se para o Espírito Santo em 1960 para ajudar a dirigir a Usina Paineiras, produtora de açúcar e etanol, e hoje atua como diretor industrial da empresa.

Na usina, ele implantou um horto de quatro alqueires, o equivalente a 20 campos de futebol e distribui as mudas gratuitamente. Somente no ano passado, foram doadas cerca de 40 mil mudas.

“Me sinto gratificado quando alguns pequenos produtores e até funcionários que trabalham no horto vêm me dizer: ‘Doutor, a água lá da minha casa aumentou’”.

Para o engenheiro, plantar árvores é uma obrigação do ser humano. “Somos os poluidores. Aonde o homem vai, estraga alguma coisa. E para mim, a melhor forma de repor o mal, é plantar”, defendeu.

A Usina Paineiras preserva uma área de floresta, a Mata do Ouvidor, com 300 alqueires de terra, o equivalente a 1,5 mil campos de futebol. Só que perto da unidade industrial, só havia pasto.

“Aqui só tinha Pernambuco – uma espécie de capim – e formiga. Hoje, já consigo encontrar seriemas, cachorros do mato, vários pássaros e tatus. O bioma muda quando se planta”, ressaltou.

Ao longo dos 43 anos que está na região, o engenheiro já produziu 250 espécies diferentes de plantas. Ao contrário do avô, o sobrenome Brasil de Ruy é com s. Ele explica que a iniciativa de mudar o nome foi de seu pai, após aprender na escola a grafia correta. “Meu avô não gostou muito”, lembrou.

“Somos os poluidores. Aonde o homem vai, estraga alguma coisa. E para mim, a melhor forma de repor o mal, é plantar”

Ruy Vital Brasil, engenheiro civil



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

RUY VITAL BRASIL mostra algumas das 250 espécies de plantas que cultivou desde que chegou ao Espírito Santo

Produtores e escolas ganham mudas

As doações de mudas produzidas no horto da Usina Paineiras normalmente vão para prefeituras, escolas, produtores rurais e atendem projetos de conscientização ecológica e de reflorestamento.

A Pastoral Ecológica, da Diocese de Cachoeiro, hoje possui horto próprio e também distribui mudas, mas as primeiras espécies foram doadas pelo viveiro administrado por Ruy Brasil Filho.

O último pedido de mudas foi feito pela Prefeitura de Itapemirim, que solicitou 1,5 mil espécies

de árvores para reflorestar as margens do Canal do Pinto.

O engenheiro disse que gosta quando as escolas solicitam mudas. “Os meninos aprendem mais. Já o adulto tem cabeça dura e não entende que reflorestar é uma atitude feita em benefício próprio. A criança vai levar a ele essa nova mentalidade”, justificou.

Ele também tem reflorestado vários quilômetros de áreas da usina às margens do Itapemirim. Para isso, precisou convencer a diretoria a tomar uma difícil decisão: re-

tirar cana, a matéria-prima da usina, para plantio de outras árvores.

Dentro do horto ele faz experimentos, utilizando sementes de diversas espécies. O adubo é feito a partir do resíduo do beneficiamento da cana-de-açúcar.

“O interessante ao se plantar árvores é que elas vão se reproduzindo. Eu plantei de 4 em 4 metros e hoje tem árvores de 50 a 50 centímetros. A própria natureza se multiplica, pois pássaros e morcegos colhem os frutos e lançam as sementes”, disse.

Avô salvou várias vidas ao criar o Instituto Butantan

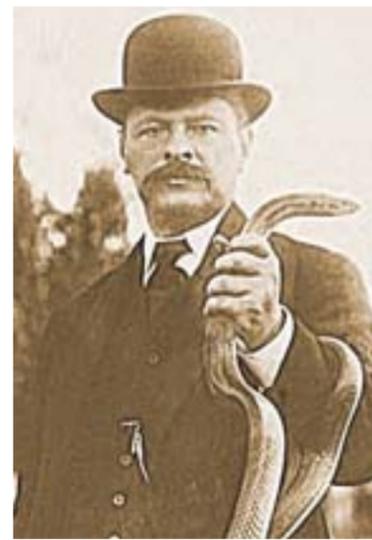
Natural de Minas Gerais, Vital Brazil, ajudou a salvar vidas, ao criar o soro antiofídico – contra picada de cobra. Ele foi o fundador do Instituto Butantan, criado em 1901.

De família pobre, Vital Brazil ajudou a tomar conta dos outros irmãos e mesmo sem recursos conseguiu se tornar médico. Ao atuar em Botucatu, São Paulo, ficou preocupado com a quantidade de trabalhadores picados por cobras e começou a pesquisar.

Durante suas pesquisas para encontrar a cura para picada de cobra, alguns colegas o viam como louco. “É que ele, quando começou a estudar o assunto, conseguiu muitas cobras e começou a guardá-las num quartinho, nos fundos”, disse o neto, o engenheiro Ruy Vital Brasil, 82 anos.

Em 1896, o francês Albert Calmette produziu um soro contra a naja e acreditava que era eficaz contra todos os tipos de veneno.

Mas Vital Brazil comprovou que a ação dos soros é específica, ou seja, imunizava apenas contra o veneno de um tipo de cobra, e iniciou os estudos contra o veneno de jararacas e cascavéis, responsáveis pela maioria dos acidentes.



VITAL BRAZIL atuou como médico

SAIBA MAIS

Árvores chegam a 60 metros

Espécies criadas no horto

IPÊ

> **ÁRVORE ALTA** que no período de floração fica sem folhas que dão lugar a flores amarelas, brancas ou roxas, que dão um colorido especial.

FARINHA-SECA

> **PODE CHEGAR A 20 METROS** e é mui-



RUY VITAL e as mudas do horto

to empregada na arborização de praças e jardins. Por ser espécie de crescimento rápido, é excelente para recomposição de áreas degradadas.

JEQUITIBÁ-BRANCO

> **PODE CHEGAR** a 60 metros e está na lista de espécies ameaçadas de extinção. As flores, pequenas, perfumadas, que surgem de outubro a dezembro, são de cor creme.

PAU-BRASIL

> **SEGUNDO HISTORIADORES**, a árvore deu o nome ao País e já foi muito comum até o século XIV. Com a chegada dos portugueses, começou a exploração predatória: a madeira era usada em móveis e o extrato na produção de corante vermelho.

SAPUCAIA

> **É UMA ÁRVORE ALTA**, que chega a atingir 30 metros de altura. É muito usada como remédio natural, contra diabetes e como anti-inflamatório.

SECA DUROU DOIS ANOS



Floresta trouxe a água de volta

Há 10 anos, o produtor rural João Luiz Norbiato Targa, 45 anos, e sua família temiam pelo fim da água na propriedade, com o desmatamento e uma seca de dois anos.

Mas a nascente que praticamen-

te secou, hoje voltou a produzir uma água cristalina depois de receber as mudas de Ruy Vital Brasil.

“Recebi na época umas 700 mudas. Se não tivesse plantado, com certeza a nascente teria secado.”